

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## CUMPRIR

Tavira e o seu concelho tiveram domingo passado um dia glorioso, marcaram uma data inesquecível na sua história. Todos os que viram desfilar através as ruas da cidade o «Cortejo das Oferendas» sentiram, a par da comoção por tanta generosidade que fez acorrer lágrimas aos olhos de tantos, a convicção provada de quanto vale o nosso concelho e de quanto a sua gente é capaz quando um sentimento nobre faz vibrar a sua consciência.

Tavira e o seu concelho podem, sem orgulhos nem vaidades desnecessárias, encarar esse dia com a satisfação plena de ter bem cumprido o seu dever.

Foi nos princípios de 1942 que o Provedor da Misericórdia, depois de fixados os objectivos a atingir e a necessidade da existência de uma Comissão de Auxílio, exterior á Administração daquela mas vivendo em estreita comunhão com a sua Direcção, procurou o sr. dr. Eduardo Mansinho para, depois de lhe explicar o programa idealizado e obtida a sua concordância, o convidar a assumir a presidência da dita Comissão de Auxílio. Sem exaltações o convite foi aceite. Apenas um concelho, o Provedor se permitiu dar-lhe, o de só escolher novos para completar a sua comissão.

Do trabalho desenvolvido por esse grupo de novos está á vista o resultado. De ano para ano as Festas de Verão, iniciadas logo em 42, foram aumentando de importância e de receita, até que este ano, além das referidas Festas, lançaram a iniciativa do «Cortejo das Oferendas». A Comissão de Auxílio, compreendendo sempre admiravelmente a sua missão, alargava assim a todo o concelho o seu campo de acção, procurando levar a todos o sentimento do dever de auxiliar os necessitados, auxiliando a Misericórdia no mais amplo alargamento das suas funções.

O nosso concelho soube corresponder por ter compreendido bem o que lhe era exposto e pedido. E assim, o «Cortejo das Oferendas» foi essa linda, magnífica, encantadora demonstração de quanto é bom o nosso povo desde que lhe saibam falar, lealmente, honestamente, ao seu coração. Tratava-se de fazer bem, de fazer caridade e ele soube sentir e soube cumprir.

Quando recordamos o que os nossos olhos viram nessa tarde maravilhosa, não sabemos o que mais admirar. Comissionados e povo tinham-se integrado tão completamente na finalidade a atingir, que as lágrimas de alegria e de comoção nos bailavam nos olhos, mas o pensamento ia-nos mais além, projectava-se no futuro.

Disse o sr. dr. Eduardo Mansinho quando, na qualidade de Presidente da Comissão de Auxílio á Misericórdia, promotora do «Cortejo das Oferendas», fazia a entrega simbólica ao provedor da Santa Casa da Misericórdia que, pela primeira vez, tinha á certeza, o concelho de Tavira manifestava consciência colectiva.

E' por isso que lhe chamamos tarde maravilhosa. Porque ela nos deixa a certeza de que é possível dinamisar o povo do nosso concelho, visto que a consciência da sua vitalidade e do seu potencial, foi-nos revelada a todos nessa tarde. Podemos pois contar com a sua consciência colectiva sempre que ela seja chamada a terriro para auxiliar a realização de qualquer obra de interesse colectivo.

O concelho de Tavira cumpriu o seu dever, disse o Provedor da Misericórdia ao terminar as suas palavras de agradecimento em resposta ao sr. dr. Eduardo Mansinho. Parecemos que melhor elogio não podia ser feito á extrema generosidade ali representada pelo «Cortejo das Oferendas».

Cumpriu duplamente bem. O «muito e muito obrigado» com que em nome da Misericórdia e dos seus protegidos agradei ao sr. dr. Eduardo Mansinho e aos seus companheiros da Comissão de Auxílio e das diferentes Sub-Comissões e a todos os que de alguma forma contribuíram para o brilhantismo do cortejo e, em especial, para as meninas que com a sua presença mais festivo realce deram áquela manifestação de caridade, repito-o aqui e com enorme prazer. Mas quero-o alargar ainda mais.

Como tavirense que tanto e em tão diversos campos e meios tenho lutado contra a impressão de que o indiferentismo e o fatalismo tinham anulado de vez os meus conterrâneos, pela magnífica demonstração dada pelo «Cortejo das Oferendas» de que assim não era, em nome dos que, apesar de tudo, têm sempre mantido confiança no nosso povo, também um muito e muito obrigado.

Jaime Bento da Silva

## PELA CIDADE

**S. C. da Misericórdia**—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

**Farmácia do Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

**Peregrinação a Fátima**—Com autorização do senhor Bispo do Algarve, sairá de Tavira no próximo dia 11 de Setembro uma peregrinação local ao santuário de Nossa Senhora de Fátima. Quem desejar incorporar-se deverá inscrever-se até ao dia 8. O Pároco de Tavira, que presidirá á peregrinação, dá todos os esclarecimentos necessários.

**Festa da Senhora da Saúde**—Realiza-se no próximo dia 10 na sua capela própria. Tem missa solemne ao meio dia e procissão na tarde.

**Esplanada Teatro Antonio Pinheiro**—Quarta feira—Apresenta um programa duplo constituído pelo sensacional filme *O Homem Lobo* com Lon Chaney que segue gloriosamente a tradição de seu Pai, revelando-se numa admirável criação.

E pela divertidíssima comedia *Adeus Amorzinho*.

Sabado—Também o programa é duplo.

Terá exibição a mais engraçada produção de Bob Hope com Dorothy Lamour intitulada: *O Grande Aldrabão*.

Trata-se da emocionante aventura de um intrepido jornalista que ludibriou uma perfeita organização de espionagem, o que representa um grande êxito do impagável comico, que descobriu a rede, conseguindo depois duma luta violenta e cheia de imprevistos comico, que todos os espíes fossem presos.

Uma excelente realização de David Buttlar,

Em complemento—*Falcão, Terror dos Gangsters*, filme extraordinariamente dinâmico, de acção e de palpitante interesse.

## NECROLOGIA

**Dr. Frederico Antonio de Abreu Chagas**

Na manhã do dia 26 do corrente, a morte ceifou bruscamente, o Dr. Frederico Antonio de Abreu Chagas, distinto Conservador do Registo Civil, nesta cidade, funções que exerceu com bastante zelo e inteligência desde que foram criadas as Conservatórias do Registo Civil.

Funcionário distintíssimo, tendo merecido diversos louvores dos serviços de inspecção á sua repartição.

Era um apaixonado amator teatral e herdou do pai ótimas qualidades de ensaiador pois durante muitos anos acompanhou e animou diversos grupos de amadores da nobre arte de Talma.

Sempre pronto a colaborar em todas as récitas que se organizavam procurando adaptar os personagens quanto possível aos seus papeis.

O seu trato para com os amadores era sempre amável e correcto pois nunca lhe escapou uma

## Arquivo...

**A Acção Humanitaria da «Cruz de Malta»** Todos os dias, os diários, publicam pequenas noticias, que muitas vezes, o leitor não lê, pela razão dessa noticia se encontrar entre anúncios, redigida em quatro ou cinco linhas—linhas estas de uma importância bastante grande. Bem sei que, para a grande Imprensa, estas noticias pouca ou nenhuma importância tem. No entanto, esta que eu há dias vi, é curiosa e digna que todos os portugueses leiam, para poderem compreender, que em Portugal, no silêncio, faz-se bem a muita gente.

Esta noticia. fui apenas encontrá-la em dois diários—dois jornais que, possivelmente compreenderam o alcance desta acção tão humanitaria.

Foi o «Diario da Manhã» e o «Diario de Lisboa», ambos do dia 15 do corrente, quem publicou:—*Cruz de Malta*.

No quartel da Associação Humanitaria «Cruz de Malta» esteve ontem uma representante da Cruz Vermelha Holandesa que foi agradecer áquela benemérita corporação o envio de vários artigos para as crianças e refugiados holandeses.

A visitante que ali foi recebida pelos srs. comandante Abel Guimarães e o presidente da direcção João Crisostomo Teixeira e outros elementos, elogiou a acção da «Cruz de Malta» e percorreu as suas instalações após o que lhe foi oferecido um ramo de flores.

Foi no dia 15, á tardinha, que na Associação da «Cruz de Malta» entrou uma representante da Cruz Vermelha Holandesa, que, em missão especial, enviada pelo seu governo, foi agradecer todos os géneros, fatos, comida etc; que foram pedidos pelos prisioneiros, crianças e refugiados daquele país. Magnífica acção—acção cheia de Humanismo praticou esta corporação Portuguesa. É digno, contínuo dizendo, que todos deviam de seguir este exemplo. Lá estava, no quartel, fazendo alas, as enfermeiras que actuam actualmente na «Cruz de Malta», os bombeiros, a direcção, muitas senhoras e um lindo ramo de flores para presentear a visita. A representante, é uma senhora muito nova. Dirigiu, em francês, palavras amistosas pela acção da «Cruz de Malta».

\*\*\*

**Um encontro histórico** Todos os dias aparecem novidades—novidades estas sempre interessantes e muitas das vezes educativas. O que vou transcrever é uma dessas novidades raras, que nós, portugueses, não conhecíamos, visto longe se encontrar o assunto. Porém o «Boletim Cultural de Informações», traz-nos noticias de um magnifico quadro histórico. Assim o descreve.

«...referimo-nos ao «fresco» da Catedral de Siena, com que Pintorrichio eternizou o primeiro encontro de D. Leonor, filha de D. Duarte, com o seu marido, o imperador Frederico III da Alemanha. Lá está a linda princesa portuguesa, que ia cingir a coroa imperial alemã, após uma viagem tormentosa de Lisboa até á Itália—viagem em que foi acompanhada de luzida comitiva de 3.000 pessoas, entre elas algumas das mais ilustres figuras da Corte de D. Afonso V, além dos membros da embaixada do Imperador de que faziam parte o capelão deste, Mestre Jacob Motz, e Nikolau Lankmam von Falkenstein, que escreveu, em latim, uma curiosa relação de tudo que se passou. Tinha havido em Lisboa festas deslumbrantes, como raras vezes se fizeram e cujo luxo, cuja riqueza, cuja variedade e cujo imprevisto assombraram os plenipotenciários germanicos. A vistosa armada—houve navios, além de dois, em que iam os cavalos e a criadagem—deixou o tejo finalmente. O cronista alemão exprimiu o seu entusiasmo e o dos seus compatriotas, ao entrar no Atlântico e ao despedir-se da terra que os encantara com estas palavras: «Oh Portugal! Portugal! Magnifico reino! Oh Sintra! Sitio amado e jardim Real!»

E para longe partiu a linda infanta, e por lá ficaram recordações reveladoras, hoje preciosas e belas, impossíveis de descrever mas possíveis de pintar, como os frescos de Pintorrichio.

\*\*\*

**Efemérides do mês de Julho** No dia 10 de 1493 entra no Tejo a grande nau de Nicolau Coelho trazendo a noticia do Descobrimento da Índia. A boa nova correu Portugal inteiro. Todos os habitantes da Capital foram esperar as noticias ao cais. No dia 13 do ano de 1431, morre o príncipe D. Alonso, filho de D. João II, victima de um desastre. Dia 16 de 1590 morre o arcebispo de Braga, D. Frei Bartolomeu dos Martires; em 1697 e no dia 18, faleceu na Baía o Padre Antonio Vieira; no dia 19 de 1717 derrota uma esquadra portuguesa no cabo de Matapan uma armada turca.

Luís Bonifácio

frase mais deselegante nem mesmo nos momentos em que a falta de atenção dos amadores obrigava a repetição dum número ou dum cena.

Parece-nos que ainda estamos a ver o Dr. Chagas, plenamente satisfeito após uma boa representação quando nos aproximávamos dele para o felicitar dizia sempre os elogios não são para mim mas sim para os autores e actores.

Com a sua morte desapareceu um grande cidadão, uma alma sã e um caracter integro pois tódia a sua rispidez aparente em

meia hora de pouco convívio se transformava.

O Dr. Frederico Chagas, contava 60 anos de idade e deixou viúva a sr.<sup>ª</sup> D. Laura Chagas.

Era pai das sr.<sup>ª</sup>s D. Maria Elena Chagas Pereira da Silva e D. Maria Fernanda Chagas Reis.

O seu funeral que se realizou no dia 27 ás 11 horas, foi uma profunda manifestação de pesar tendo-se nele incorporado muitas pessoas amigas do falecido.

A' familia enlutada apresenta o «Povo Algarvio» sentidos pesames.

## Livros Recebidos

«Galinhãs e Ovos», pelo dr. prof. Mário Marques.

Se consultarmos o «Inquérito Económico Agrícola» do prof. Lima Bastos, veremos que a avicultura, no nosso país, vale o melhor de 129 mil contos, enquanto que as outras produções nacionais são sensivelmente inferiores. Assim: frutos frescos e em conserva, 112 mil contos; leite, 51.500; queijo, 50 mil; gordura 36 mil, etc., em escala descendente até á cera e ao mel que atingem um valor de 8 mil contos.

Por estes numeros bem elucidativos, se reconhece a importância da exploração avícola no nosso país, onde possuímos cerca de 9 milhões de galinhas, o que representa uma postura média anual de 350 milhões de ovos.

Trata-se, na verdade, de uma enorme riqueza — uma riqueza que está ao alcance de todos e que é patriótico dever e imperativo de economia, fazer desenvolver. Para tanto, urge bem conhecer as suas possibilidades, a sua organização, a maneira de combater os seus perigos a forma de multiplicar os seus rendimentos. Tudo isto encontra o leitor interessado no volume «Galinhãs e Ovos, sua criação e aproveitamento», da autoria do assistente da Escola Superior de Medicina Veterinária, prof. dr. Mário Marques, e incluído na colecção «Fontes de Riqueza», da Livraria Clássica Editora.

Neste livro de real utilidade e interesse trata-se, com o desenvolvimento requerido e grande clareza, da constituição do ovo; da incubação natural e artificial; da identificação e criação dos pintos, das raças das galinhas, do arranjo e construção dos galinheiros; apontam-se os princípios gerais de alimentação das aves, as normas para o arração e a forma de proceder á selecção das espécies. De grande interesse são, também, os capítulos que dizem respeito á industrialização da avicultura sob o ponto de vista da produção dos ovos; á engorda, criação, matança, depeação e embalagem das aves; e, finalmente, o capítulo consagrado ás doenças das galinhas.

Desenhos, gráficos, quadros e exemplos de fixas, valorizam este interessante trabalho.

«Arvores de fruto», por Henrique de Barros e Quartín Graça.

Estamos perante um livro interessantíssimo e de grande valor. Um livro que trata dessa imensa riqueza que vem dos pomares — riqueza que, entre nós, não foi, ainda, suficientemente explorada e que clama por iniciativa, interesse, trabalho dedicado e tenaz para dar os melhores frutos. Portugal é um país frutícola que mal se conhece. Este livro ajuda os portugueses a tomar contacto e a poderem explorar esta grande riqueza.

Em «Arvores de fruta» — edição da Livraria Clássica Editora — dos engenheiros agrónomos Henrique de Barros e L. Quartín Graça, depois de se fazer o panorama da distribuição pelo nosso país das várias espécies fruteiras e de se inventariar a importância deste ramo de riqueza e o seu peso na economia nacional, apontam-se as normas a seguir para o estabelecimento do pomar e para alcançar êxito com a exploração frutícola. A técnica do cultivo — compreendendo as operações no terreno e na árvore para a boa produtividade do pomar — as doenças das árvores de fruta e o seu tratamento; a colheita, escolha, acondicionamento, conservação, transporte e comércio de frutas são assuntos que merecem largo e cuidadoso estudo. Os autores interessaram-se também pela enunciação das regras e princípios que devem determinar o custo da produção das frutas e pelo estudo das diferentes espécies fruteiras e suas variedades mais frequentes em

# As Festas de Verão e o Cortejo das Oferendas

Estão a decorrer, pela terceira vez, as Festas de Verão promovidas pela Comissão de Auxílio á Misericórdia de Tavira. Estas festas marcaram logo de início uma realidade, a de que o Parque Municipal era um recinto admirável para tal destino. Não se discutia a sua estética, belo por si próprio e pelo que tinha valorizado o Palácio da Galeria, magnífico exemplar da arquitectura do século XVIII. Mas discutia-se e discute-se ainda hoje e com razão, a dificuldade de lá se chegar. É um problema que a nossa Camara tem de encarar, visto que a utilização do Parque continua a ser um sacrifício para os utilizadores. Agora, trata-se de auxiliar os pobres e justificase o sacrifício. Fora disso...

As Festas de Verão, têm mais do que mantido a sua tradição, têm aumentado de interesse de ano para ano. Os trabalhos de organização e de realização dos membros da Comissão e dos seus auxiliares merecem os maiores e mais francos elogios. Se os dias anteriores são de estudo, de discussão e de correspondência numerosa, os dias de festa são de um trabalho insano e de um espirito de sacrifício que só vendo se pode avaliar. Rapazes, na força da vida, gostando da alegria, deixam suas famílias, não vêm nada das festas e isolam-se cada um na sua função, radiantes ao verificarem como o povo os compreende e corresponde ao seu espirito generoso.

As Festas de Verão este ano galgaram mais um degrau e a receita tem correspondido á essa ascensão. O numero sensacional desta época foi o «Rancho Regional de Santo Estevão». Grupo numeroso formado por gentis meninas daquela Freguesia e respectivos pares. Elas vestidas de saia de baeta encarnada ornamentada a fita preta, blusa branca com leves enfeites de cores e, já se sabe, cada cordão de ouro que era um regalo, chapéu preto desabado na cabeça. Eram todas interessantes e mesmo bonitas a valer, algumas.

Causaram um sucesso com os seus numeros de dança marcados e cantados. Maestro António Viegas Junior merece todos os encomios que lhe queiram dar. Foi ele quem «arranjou» a musica, ensaiou as vozes e fez as marcações, algumas delas complicadas. Por tudo, Maestro Viegas Junior teve as honras da noite.

O ano passado foi o rancho das Cabanas, este ano o de Santo Estevão, ambos organizados pelo mesmo Maestro. Para o ano qual se seguirá? Ou quererá Santo Estevão, repetindo o entusiasmo deste ano, medir-se com o de outra Freguesia? Qual se abalança a isso? Vamos ver.

## «Cortejo das Oferendas»

Já em fundo este jornal se refere á magnífica lição de beleza e de civismo que o nosso concelho conseguiu dinamizar no Cortejo das Oferendas. Pelas ruas da cidade, entre alas compactas de povo, muitos olhos marejados de lágrimas de comoção e alegria, o cortejo desfilou do Estádio do Tavira Ginásio Club até á Santa Casa da Misericórdia. A Praça da Republica parecia um mar de gente. Por todas as ruas, as janelas engalanadas contribuíram para dar ainda um mais completo aspecto de festa. E foi de facto uma festa para os olhos e para o espirito.

De todas as Freguesias do concelho se deslocaram a Tavira carros com as oferendas e todos êles se apresentaram em ar de

Portugal e as respectivas exigências e normas de cultivo.

Desenhos e gráficos, além de um utilissimo calendário agrícola com a indicação sumária dos principais trabalhos a efectuar no pomar em cada mês, dão a este livro um valor excepcional.

festa, não deixando, mesmo os mais ornamentados, de conservar o ar rustico que tanto encanto causou na assistência. Não eram carros enfeitados por cidadãos para uma Batalha de Flores. Eram carros agrícolas que traziam produtos da terra em oferendas generosas á sua Misericórdia. E essa rusticidade contribuiu bastante para o ar de triunfo que o Cortejo apresentava.

Abriam o cortejo os estandartes das varias associações desportivas, recreativas e corporativas da cidade, seguindo-se as representações da Mocidade Portuguesa e da Legião Portuguesa. Depois vinham as autoridades civis e militares convidadas, encerrando esta parte do cortejo a Camara Municipal com o seu estandarte, Vereadores e Funcionários

A Banda da Academia estabelecia a ligação com o Cortejo das Oferendas propriamente dito. Em primeiro lugar uma caminheta com as ofertas recebidas pelas Comissões do Comercio e da Industria, á qual, o bom gosto artistico do sr. dr. Martiniano Santos tinha dado o aspecto de uma cornucópia a despejar oferendas.

Seguíam-se as Freguesias trazendo cada uma delas, á frente, uma larga tira de pano com o seu nome, atraz do qual vinham as respectivas Juntas de Freguesias, Regedores, Casas do Povo, Sociedades Recreativas e as Sub-comissões da Comissão de Auxílio.

Santa Maria, trazia um grupo de meninas com açafates contendo dinheiro e um carro armado em forma de cesto de verdura onde, em cima de várias caixas e sacos, duas lindas crianças vestidas a caracter punham um tom de ternura encantadora e mais dois carros enfeitados, um carro de bois com as ofertas do sr. João de Padua Cruz e outro com as ofertas dos habitantes da serra.

S. Tiago, trazia também três carros, sendo um deles com as ofertas do sr. Marcelino Galhardo.

## Freguesias ruraes

Luz marcava o seu primeiro e indiscutível lugar, com sete carros, todos carregados de várias e inumeras ofertas, trazendo todos os carros grupos de duas e três meninas vestidas á camponeza. E os seus rostos alegres, cheios de juventude, não representavam menos triunfo para a sua Freguesia do que as ofertas em géneros e em dinheiro.

Santo Estevão apresentava entre os seus tres carros, o mais ornamentado de todo o cortejo. Imaginem um carro representando uma cena de lavoura ao natural, onde havia molhos de trigo ceifados e uma alfarrobeira com alfarrobas que dois homens varejavam enquanto duas «ceifeiras» ostentavam as suas foices ao pé do trigo e perús e galinhas a debicar. Que paciencial O carro trazia nos lados uns pamneaux com motivos de lavoura, obra também de A. Viegas J.º, cenografo amator nas horas vagas. Esta Freguesia, além das diversas entidades já referidas, trazia incorporado o seu Rancho Regional que tanta sensação produziu nessa noite no Parque Municipal.

Conceição apresentava tres carros, um deles de «ambulancia», do Povo das Cabanas, com umas enfermeiras que até apetecia a um sentir-se doente, tão gentis eram, e outro em quermesse com as oferendas expostas.

Santa Catarina trazia um dos carros mais bem ornamentados. Era um carro de bois e dentro vinham, além dos mais, dois bezêrros.

Cachôpo, por último, com um carro, onde um tripé de notas de 50000 encimadas por uma de 500000, com os sacos em linhagem, tecidos na serra, ás riscas brancas e castanhas.

Na Misericórdia  
No Largo Zacarias Guerreiro,

na Tribuna de Honra para os convidados onde se viam, além das Senhoras da Comissão Protectora do Hospital, o sr. Comandante Militar, Capitão do Porto, Priores Antonio e Carlos Patricio, Izidoro Pires, Conde de Lagos e o sr. Dr. Mario Lyster Franco que aqui se deslocou em representação especial do «Diario de Noticias» e do seu illustre Director. Muitas pessoas enchiam o largo. Ao chegar o Cortejo das Oferendas, o sr. Dr. Eduardo Mansinho, adiantou-se e como Presidente da Comissão de Auxílio em breves palavras fez a entrega simbolica do Cortejo ao Provedor da Misericórdia que, em breves palavras também agradeceu. Estavam ambos demasiadamente comovidos para mais longas orações e no abraço que trocaram, a par das lagrimas que nos seus olhos bailavam, como, aliás, nos de todos os presentes, ia mais do que tudo a alegria grande do que tudo aquilo representava para Tavira e o seu concelho.

Estava terminado o cortejo. Mas o publico não se afastou, queria ver o descarregamento dos carros. E foi uma nota digna de ver-se, o trabalho dos descarregadores, humildes moços de fretes. Pois também deram a sua quota parte no esforço herculeo que desenvolveram para fazer aquela operação no quasi inacreditavel espaço de tempo em que o fizeram.

Ao terminar a festa o comentario era unanime: O nosso povo é bom.

Todos bem cumpriram. E não sabemos individualizar alguém.

Comissão, delegações, meninas e rapazes que ornamentaram os carros e que no cortejo se incorporaram, entidades, etc. e principalmente o povo anonimo que soube compreender e soube cumprir o seu dever.

Grande dia para o nosso concelho.

A Sub-Comissão do Lado Oriental da Cidade agradece a todas as pessoas que contribuíram, quer em dinheiro, quer em géneros, para o bom exito da sua missão, e bem assim a todos aquêles que com ela colaboraram na representação da sua área no cortejo de oferendas.

E, ainda por dever de gratidão, vem apresentar o seu agradecimento ás meninas Maria da Encarnação Parreira, Ester Luiza da Conceição, Maria Adelina Pereira, Maria dos Anjos Neves Baião, Lizete Mirandolina Gandeias e Maria Julieta Ribeiro, que com ela colaboraram com o maior entusiasmo e boa vontade na organização da referida representação.

Para todos o seu eterno reconhecimento.

## VENDE-SE

Um prédio, bem situado, próprio para negócio e residencia, construído em cimento armado, situado na Rua José Pires Padinha, com entradas pelo Largo Dr. Parreira e R: Dr. Parreira.

Quem pretender dirija proposta em carta fechada a José Mendonça Viegas — Tavira.

## Publicações recebidas

«Boletim da União de Gremios de Logistas de Lisboa» — N.º 41 e 42, de Maio e Junho, com o seguinte sumário:

O aniversário da União, por Domingos Garcia; Reflexões sobre a acção dos Grémios, por S. R.; Economia Nacional — A proposta de Lei para o Fomento e Reorganização Industrial do País — Mais um ano de actividade, por Virgilio Fonseca; O Estatuto de Assistência Social, por F. C. — «Povo Algarvio»; Acção Corporativa — Inquérito oportuno; Recordando e afirmando, por Artur Chagas; Um economista português — José Acúrcio das Neves, por Fernando Campos; Notas & Comentários; Concurso de montras — 1944; Liberdade económica e organização corporativa, por Augusto da Costa; Domingos Garcia; Bibliografia corporativa — «As corporações dos officios mecânicos» — Subsídios para a sua história — por Franz Paul Langhans; Grémio Concelhio dos Comerciantes de Drogarias e Perfumarias de Lisboa — Saudações — Novos Corpos Gerentes; No aniversário do Descobrimento do Brasil — Portugal e Brasil — Saudação ao Brasil-Portugueses e Brasileiros; Brasil — Uma visão de conjunto, por Gastão de Bettencourt; Jornada corporativa — Um discurso notabilissimo do sr. dr. Trigo de Negreiros; Ao serviço do bem-comum — A União de Grémios de Logistas de Lisboa, verdadeira escola de dirigentes corporativos; Páginas corporativas — Depoimento autorizado; Uma história edificante, por da Costa Neves — General Eduardo Marques; Política Social — Contratos Colectivos de Trabalho; Inicativas do «Boletim» — Uma Bolsa de colocação de desempregados; Corporativismo Português, por Horácio Gonçalves; Alguns aspectos da organização gremial; A posse da nova Direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros — Agradecimento; O Comércio e a sua justificação — Sua sub-divisão em atacado e a retalho — De luto — General Oliveira Simões — Manuel José Ribeiro — D. Branca Calado — Alexandre Barreira; Alterações aos Estatutos da União — Imprensa, Na Capa; Informações.

## Vendem-se

Dois prédios na Rua dos Torneiros n.º 34, 40 e 42 e dois mais pequenos na Rua da Porta Nova.

Quem pretender dirija-se pessoalmente ou propostas em carta fechada a João Pedro Correia, Chefe da Estação do Caminho de Ferro — Vila Real de Santo António.

## Propriedade

Arrenda-se no sitio da Igreja da freguesia de Santo Estevão, proximo da Meia-Arraia, com regadio e sequeiro, arvoredos diversos e parte urbana.

Recebem-se propostas até 30 de Agosto.

Tratar com Antonio Soares da Fonseca, na Rua Roque Féria, em Tavira.

## Balneario da Atalaia

TAVIRA.

Aberto até 30 de Outubro

DIARIAMENTE ABERTO DAS 8 AS 13

## Notícias Pessoais

### Partidas e chegadas

De visita a seus pais e sogros encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo sr. dr. Zózimo Ramos, distinto capitão médico, acompanhado de sua esposa e filha.

—Encontra-se ente nós a sr.ª D. Aline Tavares Galhardo, esposa do nosso prezado conterrâneo sr. capitão Joaquim Maria Galhardo.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

## Construa Silos!

**Produzir e poupar** é contribuir para a riqueza da Nação.

**O gado não deve continuar sujeito a períodos alternados de abundância e de penúria.**

**A melhor maneira de ter forragens todo o ano** é construir um silo.

**O silo deve ser localizado perto do estábulo** ou do ovil e, de preferência, junto a um desnível, para se dispensar o elevador da forragem.

**Na maior parte das explorações agrícolas** é mais útil uma bateria de silos de pequena ou média capacidade, do que um só de grande volume.

**O tipo de silo e suas dimensões** dependerão sempre do caso particular de que se trata.

**Peça esclarecimentos** ao organismo regional da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

**Não esqueça** que só produzindo e poupando se conseguirá evitar a fome.

## Vacas Leiteiras

Vendem-se. Horta das Canas—Tavira.

## Pela Província

### Fuzeta

**Futebol**—Com o maior interesse de frontaram-se no passado domingo, no Estádio Progresso, os teams Fuzeta F. C. e Estrela de Faro.

O resultado do jogo foi de 4-2 a favor dos locais.

**Desastre grave**—Na madrugada da passada terça-feira, quando Maria Barbara Casquilho, de 56 anos, casada, se dirigia para o lavadouro publica desta localidade, foi vítima duma grande queda, sofrendo a fractura numa perna e várias contusões no crânio e no corpo. Esta infeliz seguiu para Loulé, afim de consultar o Raio X, donde regressou depois ao hospital de Faro.—c.

### BRINQUEDOS DE PRAIA

#### JOGOS INFANTIS

#### LIVROS PARA CRIANÇAS

#### ROMANCES PARA SENHORA

#### OCULOS PARA O SOL

Artigos próprios para a época de férias, encontra na

### Papelaria CASA BRASIL

Manuel Alexandre

Rua da Liberdade: —TAVIRA

Em distribuição os Brindes comemorativos do 1.º Aniversário deste estabelecimento em Tavira.

Se é freguez dedicado, peça-o!...

### Propriedade

Arrenda-se a «Quinta Nossa Senhora de Fátima», parte Norte e Nascente, nos sitios de Amaro Gonçalves, Morgadinho e Campina, da freguesia da Luz.

Terras de sequeiro, arvoredos, vinha e horta com 2 noras e abundancia de agua.

Dão informações e recebem propostas:

Em Tavira—J. A. Pacheco  
Fabrica Moagem. Em Amaro Gonçalves José Militão.

Fatos bem tingidos!  
Chapeus bem transformados!

SÓ NA

## Madeirense

73-Rua Almirante Reis-75—Olhão

A Sucursal em TAVIRA recebe todos os trabalhos nos seus agentes

R. Almirante Candido dos Reis, 26 e Avenida 5 de Outubro, 43

Exprimente utilizar-se dos serviços da MADEIRENSE e não dará por mal empregado o seu dinheiro!!!

## Vendem-se

Em Tavira, um prédio na Rua Almirante Reis, n.º 98 que consta de rez do chão e 1.º andar, com grandes armazens e mais dois na referida rua com os n.ºs 96 e 120. Todos têm porta para a Rua Roque Féria.

Vendem-se também umas salinas, com armazens para recolha de sal, casa de residência e terras de sementeira.

Recebem-se propostas em carta fechada.

Quem pretender dirija-se a João Pedro Correia, Chefe da Estação do Caminho de Ferro—Vila Real de S.º António.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## Conselho Municipal de Tavira

### CONVOCAÇÃO

Nos termos do n.º 1.º do art.º 77.º do Código Administrativo e para os fins consignados no art.º 29.º do citado Código, convoco o Conselho Municipal a reunir-se ordinariamente no dia 11 de Setembro próximo, pelas 15 horas no local do costume.

Tavira, em 30 de Agosto de 1944

O Presidente da Câmara Municipal,

Ramos Passos

## Vende-se Trespassa-se ou Vende-se

Uma courela de terra de sequeiro no sitio da Fonte Santa, freguesia de Vila Nova de Caccela, com diferentes arvores, vinha, casa com 9 compartimentos, duas ramadas, 2 chiqueiros e 1 forno, que pega com terras de José Sares Correia.

Tratar: na rua Alvares Botelho, 35—Tavira.

O «Café Oceano» em Santa Luzia. Estabelecimento ótamente instalado e bem apetrechado. O prédio consta de rez do chão e 1.º andar destinado a habitação.

Quem pretender dirija propostas em carta fechada ao seu proprietário José Mendonça Viagas—Tavira.

## Santa Casa da Misericórdia

DE TAVIRA

### HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO

#### CONSULTA EXTERNA

#### CLINICA GERAL

Todos os dias uteis ás 10,30

#### OFTALMOLOGIA

2.º Domingo de cada mês ás 10 horas

#### PEDIATRIA e PUERICULTURA

Domingos e Segundas ás 11 horas

#### DOENÇAS DE SENHORAS

Todos os Sabados ás 11 horas

# VINHO Sanguinhal

Vendido ao melhor preço do mercado

(Garrafão de 5 litros - 14\$00)

Estabelecimento

**Bernardino M. Mateus**

TELEFONE N.º 47

TAVIRA

## Organização Comercial da

# C. A. T.

(Casa Algarvia Tavirense)  
de Afonso Zuzarte Cores Graça

O proprietário desta firma vem participar aos seus estimados clientes e mais povo tavirense de que a sua firma, situada na Rua Paio Peres Correia, 19, vai mudar brevemente o seu escritório para a Rua Miguel Bombarda, ficando por isso este escritório mais bem situado para assim os meus estimados clientes poderem visitar esta firma.

Mais informa que brevemente o seu cobrador, acompanhado dum empregado da casa irá a casa dos seus clientes a fim de trocar os cartões pelos da sua firma. Também informa que depois de feita a troca dos cartões o sorteio passa a ser dentro da cidade de Tavira, todas as sextas-feiras, pelas 13 horas, no seu escritório.

Estimados clientes nada temeis sob a conduta desta firma não duvideis da sua honestidade, todas as más impressões que haviam está agora o novo proprietário trabalhando para as desfazer e bem assim fazer com que os seus estimados clientes não estejam a pagar o seu dinheiro com medo de o perder.

Podeis informar-vos sob a honestidade deste proprietário que não tem receio de se dar a conhecer. Não é pessoa que ande fugida dos seus clientes. Faz até gosto de que todos os seus clientes o vejam e conheçam a sua forma de trabalho para com todos os Tavirenses e mais povo Algarvio.

### Estimados Clientes:

Por motivo de mudança do nosso escritório pedia que não me levassem a mal, aumentar o levantamento de mercadorias marcado para a semana seguinte.

## Caçadores Experientes

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

### SAUER

a mais acreditada nêstes modêlos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

### JAVALI

a preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal.

Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

**Espingardaria Algarve**

Telefone n.º 40

TAVIRA

## À. J. Valentim

TAVIRA

O CAUTELEIRO que mais sorte tem dado e que tem vendido mais jogo premiado.

Nunca ninguém ganhou tanto com o emprego de tão pouco dinheiro

Vende-se na Casa Fronteira, de José Sares, em Vila Real S. António

E' aproveitar a sorte que vos espera

Comprem só jogo com o carimbo do Valentim se quizerem dinheiro

Atende todos os pedidos dos seus clientes. Quando não tiver o jogo preferido a Casa Travassos a seu pedido enviará directamente para os seus fregueses.

Sempre que V. Ex.ª precise de Impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro  
Vila Real de Santo António



## Máquinas de costura

# NAUMANN

B  
I  
C  
I  
C  
L  
E  
T  
A  
S



## WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA  
STAND WANDERER  
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai êste stand

# BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

## MOVEIS

## ESTOFOS

## DECORAÇÕES

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

F A R O

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

**PADARIA**

A maior da Província com amassadeiras mecânicas. Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

**J. A. Pacheco**

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

# MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

Aprestos Marítimos:

Secções de:

**TINTAS** de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

**CORDOARIA** Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

**Artigos de Iluminação** Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

**Artigos de Cortiça** Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.

## Cortiça

Vende-se a de 4 sobreiros.  
Trata Antonio Villa Lobos,  
Quinta de Bernardinho, próximo de Tavira.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”